

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 72000
N.º DIA 60 RE., ATRAZADO 400 RE.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro--Sexta-feira, 15 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A
Gentente—Geraldo Braga

N. 45

Pela verdade

(Do *Futuro*, da Laguna, de 10 d corrente)

O nosso distinto collega Oscar Guanabarinha, escrivendo de Itararé à illustre redacção d'*O País*, em 3 de Maio do corrente anno, avança, referindo-se ao bravo militar, coro nel Santos Dias, os conceitos que passamos a extrair:

«Quando se proclamou a República, foi elle quem salvou o Estado de Santa Catharina de uma revolta do batalhão, alíadiado pelo conselheiro Silveira Martins, que por elle silvo sido preso a bordo de um paquete em viagem para o Rio de Janeiro.

Os soldados embriagados correram para a praça pública, proclamando a monarquia e dando cargas de bayonetas a torto e a direito.

O comandante do batalhão era o tenente-coronel Rego Barros, que então fazia parte do governo provisório do Estado, e exercia o cargo de major-fiscal ou militar de quem falamos, o qual, arriscando a vida, conseguiu meter a gente em forma, à qual não acudiram os oficiais, trez vênes chamados a toque de corneta.

Os soldados exigiram uma passada militar e, durante o trajecto, acalmaram-se um pouco.

O conselheiro Silveira Martins, quando via a soldadesca desempedida no meio da rua, entrou as botinas e a sobrecasca e preparava-se para uma evasão, quando via os seus planos desmascarados por um discurso do maior Santos Dias, que expôs aos soldados a vantagem do regime republicano.»

Causa realmente pâmo que tais causas se passassem na capital do nosso Estado, sendo delas heróis o bravo militar, tenente-coronel Firmino, não precisa que o defendam na manutenção daquelle acto que constitue um dos maiores bellos florões da sua carreira gloriosa e que deve constar da sua brillante fá de officio; bem sabemos, mas não podemos consentir, que passem sem protestos, concertos que são uma offensa à verdade de todos conhecida.

Certo, nem os próprios inimigos do tenente-coronel Firmino, si é verdade que os tem, fora do baixo círculo de *reptilis engorda*, de que a maioria falamos, negam ao valente e destemido soldado a acção heroica e imorredoura de 18 de Novembro que, além da gratidão do povo catharinense, vale ao seu destemido autor a promoção a major por merecimento e espada de honra que lhe foi oferecida pelo commercio nacional e estrangeiro, do Desterro.

Noticiando esse brinde ao capitão Firmino Lopes Rego, pela maneira briosa e digna de um militar que, acima de tudo coloca os seus braços de soldado, dizia a 14 de Março de 1890, o não menos insuspeito *Jornal do Commercio* do Desterro:

«Elevadíssima prova de consideração e estima é essa dada pelo bravo capitão Firmino Lopes, a quem devem não só o mesmo commercio como a população em geral, terem sido garantidas as vidas, as fortunas e restauradas a tranquilidade publica.»

Sentimos com extraordinaire maga que a verdade nua e crua, tão singelamente exposta, não nos deixe concordar com as reminiscências como de facto têm os povos de Itararé. E como estamos em maré de concessões, concordaremos plenamente com o nosso illustre collega Oscar Guanabarinha, quando afirma, em fórmula de

conclusão que—terminado o incidente, apareceram então os que se tinham escondido e muita gente conseguiu tirar a sardinha com a mão do gato.

Pois é exactamente o caso!

Dr. Lauro Müller

Nosso illustre chefe dr. Lauro Müller continua a receber das localidades do Estado inequivocáveis provas de sympathia, nas saudações que lhe são dirigidas pelo partido republicano.

Damos, em seguida, mais alguns telegrammas que recebemos:

«Laguna, 12.—Cumprimento-vos vosso feliz regresso à nossa sofrida terra e dou parabens ao Estado, por ter em seu seio o mais illustre dos seus filhos.—José Mauricio.

Blumenau, 13.—Agradecendo o vosso dedicado cartão, felicitoso-vos por terdes regressado à terra natal e tributo vosso parabens pelo triunfo da legalidade, para o qual muito contribuvestes.

«Francisco Margarida, Blumenau, 13.—Felicitoso-vos pela chegada ao Estado Catharinense, arrancando das garras dos inimigos da pátria, hoje restituído à ordem e à tranquilidade.

Viva a Republica! — Baumgarten, Blumenau, 13.—Felicitoso-vos pela volta à pátria catharinense que justamente vos ama.

Salve! — H. Schmidt.

Laguna, 14.—Vos envio minhas sinceras e cordaes felicitações.—Varejão.

COLONIA MILITAR

Por portaria de 12 de corrente, do ministerio da guerra, foi nomeado ajudante da colonia militar de Santa Thereza o nosso amigo alteres reformado do exercito Frederico Xavier Novos.

Consta que vai ser transferido do comando da fortaleza de Santa Cruz para a de Sant'Anna, o nosso amigo tenente-coronel Joaquim Vieira de Aguiar, dedicado servidor do Estado defensor denodado do governo legítimo constituído.

Por sentença, datada de hontem, do dr. Candido Freire, juiz federal, foi julgada a ratificação do protesto marítimo, requerida por Alberto Chapman, comandando do vapor inglez *Ozemkoline*, por intermedio de seu advogado Francisco Tolentino.

1º TENENTE TITO BRITO

Tivemos honra o prazer de abraçar o nosso distinto conterraneo 1º tenente da armada nacional Tito Alves de Brito, que, de passagem por esta capital, segue hontem no cruzador *Onindé* para o Estado do Mato Grosso, em cuja flotilha vai servir.

E' nos grato recordar que, no numero das officias da nossa marinha, que se collocaram ao lado do governo legalmente constituído, sempre se encontrou o nosso digno patrício, que, durante o periodo revolucionario, prestou reaes serviços à causa da Lei, quer na Europa, como oficial do couraçado *Riachuelo*, quer ultimamente em S. Paulo, onde esteve comandando, por muito tempo, um destacamento de marinheiros nacionais.

Saudando-o, a *Republica* deseja ao distinto oficial catharinense o mais brillante futuro.

ESBANJAMENTO

O collega da *Kolonie-Zeitung*, de Joinville, diz que, em sessão da intendencia municipal, de 28 de Maio ultimo o respectivo procurador comunicou que, de Novembro do anno passado ate Abril proximo findo, gastou-se, de ordem do ex-presidente da camara municipal dissolvida, dr. Abdón Baptista, a quantia de 9118, em fornecimentos aos revolucionarios, gratificações à polícia e diligencias a carro do delegado de polícia de entio.

Compare o povo esse procedimento com o que fizemos quando governou ate fim do Dezembro de 1894; compare também esse procedimento com os actos do governo de 22 de Abril e diga quem olhava ao lado os interesses, fazendo sentinella ao erario do Estado, governando economicamente, zelando pelo bem público, trabalhando dia a dia para o bem d'esta terra.

Foi nomeado o cidadão Manoel Ignacio da Rosa para professor interno da escola publica do arraial do Ratones.

Na esquadra nacional

Seguiram na esquadra nacional, para a capital federal, os nossos distinatos conterraneos 1º tenente Julio Alves de Brito, comandante da torpedeira *Pedro Ivo*, e 2º tenente Godofredo Esteves da Natividade e Augusto Scheeller Thies,—todos com reaes serviços à legalidade durante a revolta de 6 de setembro.

Desejamos aos dignos conterraneos todas as felicidades de que são merecedores.

O governo municipal resolveu mudar o nome da rua 23 de novembro, para o antigo de *Esteves Junior*, dando aquella denominação a uma das ruas do Matto Grosso.

Muito bem: no mesmo tempo que conservava a data de 23 de novembro, não grata aos defensores da Republica, o governo municipal fez desaparecer a injustiça que a camara decadida commetesse para com o nosso illustre conterraneo senador Esteves Junior.

Remoções

Foram removidos: da comarca de Itajubá para a de Coritiba, o juiz de direito bacharel Pedro Celestino Felicio de Araujo, e desta para a de Itajubá o juiz de direito bacharel Augusto Leonardo Salgado Guarita.

A banda do Corpo de Segurança do Estado fez hontem retrete no jardim *Almirante Gonçalves*, na praça 45 de novembro.

Segue brevemente para S. Francisco o nosso dedicado amigo Izidoro Leveque de la Roque, promotor publico d'aquella comarca.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Esta funcionando na antiga escola do sexo feminino, à rua Trajano, a biblioteca publica do Estado.

O ex-quartel da polícia passará a ser ocupado por uma das mais importantes repartições estaduais.

Recebemos hontem a visita de nosso co-religionário tenente-coronel Bernardino Manoel Machado, presidente da intendencia municipal da Palhoça.

Muito agradecemos a gentileza do distinto amigo.

Marechal Izidoro

Chegou a Porto-Alegre, após um curto interregno, aberto por contingências da guerra, na longa serie de mestinaveis serviços prestados à Patria, o marechal Izidoro Fernandes. Ao regressar o seu posto de honra, fôr o illustre militar recebido pelo dr. Julio de Carvalhos, presidente do Estado, comandante do distrito, comandantes e oficiais dos corpos da guarnição e grande numero de cidadãos pertencentes ao partido republicano.

Seguiram hontem:

Para a villa Brusque o presidente da intendencia d'quelle futuros municipio, o nosso amigo tenente-coronel Manoel Francisco Moreira;

Para Taquara, d'onde seguirá para a cidade de Itajubá, o tenente-coronel dr. Jerônimo Baptista Pereira Soábrim, engenheiro chefe da comissão de terras d'esse município.

Para a cidade de Itajubá o nosso amigo tenente-coronel Eugenio Luiz Müller.

A todos desejamos a melhor viagem.

Balanço na alfândega

E' esperado n'esta capital o sr. Elias José Pedrosa, 1º escriventario da extinta thesouraria da fazenda de Porto-Alegre, que vem, em commissão, balançar a nossa alfândega.

Acompanha-o o 4º escriventario sr. Cyro José Pedrosa, que vem também servir em commissão.

Seguir hontem à noite para o Rio Grande do Sul o vapor *Satellite* do Lloyd Brasileiro, que para o deposito de carvão a cargo da respectiva subgerência, trouxe da Capital Federal 434 toneladas d'esse combustível.

Comanda o *Satellite* o cidadão José Pereira de Azvedo e é immedioato o cidadão João Lopes Mathias.

Livros e folhetos

Fomos distinguídos pela secretaria do governo do Pará com um exemplar da *Mensageira* que o respectivo Congresso dirigió o illustre governador d'aquelle Estado dr. Lauro Sodré, em 7 de abril proximo passado.

E' esperado brevemente n'esta capital o prestigioso chefe republicano da comarca do Tabarão, tenente-coronel João Cabral de Melo.

Vandalismo

Encotravmos no nosso collega da *Kolonie-Zeitung*, de Joinville, notícias dos actos de vandalismo commetidos pelos revolucionários na vila de S. Bento.

Entre outras scenas de verdadeira selvageria resalta a brutalidade com que destruiram a typographia do nosso estimado collega *A Legalidade*, de propriedade do illustre chefe republicano dr. Wolff, que no extremito norte do nosso Estado tem sido um dos mais dedicados defensores da Republica.

Não contentes de espalhar a mãos cheias os typos, queimaram os caixotins, rasgaram a grande quantidade de papel existente no predio e deram, pelos diversos compartimentos, a tinta de impressão.

Não fazemos comentários: fazelos os co-estranhos o que de anomaliadas sem conta commette essa horrida invasora, que, tentando aniquilar a Republica, exerceu atrocidades de que só os selvagens seriam capazes.

FASTOS DA REVOLTA

VIOLÊNCIAS

Capítulo IV

Que papel representou o chefe da divisão expedicionária. A lista de 22 nomes. O coronel Richard.

Desde que aqui chegou em Outubro de 1893 à divisão expedicionária, poucas violências, relativamente, foram cometidas pela hoste revolucionária, pois Frederico Lorena vinha no firme propósito de angariar sympathias para a consecução de seus fins.

Frederico Guilherme de Lorena era homem afeito a divertimentos. Sí, por qualquer casualidade fosse elle arrancado de seu elemento de vida, zangava-se e pagaria caro quem entristesse em sua presença.

O futuro «presidente» da República dos Estados Unidos do Brasil, tinha especial predilecção por um passeio a pé ou a cavalo pelas ruas da cidade, sempre caracterizado por uma flor que trazia presa na boutonniere da pectoral, porque aquelle «presidente» nunca usou outra espécie de roupa que não fosse acompanhada de pásstas.

Algumas vezes a cavalo com o seu infaillível terno claro, luvas de pele, capa, também clara, botas lustradas, chapéu de abas largas, espadas e uma galante chibata na mão, o sr. Lorena divertia-se tardes inteiras passando círculo e círculo pelas mesmas ruas, não sem a competente flor no peito.

Outras, o herói deste capítulo cruzava as ruas do jardim olhando e alguma vez rindo-se para as moças que encontrava, só virando o rosto quando desparava com algum repulsoso que não estava acostumado a cumprimentá-lo.

Isto porém não demoralizou o sr. Lorena que tinha bom coração e não estava só entre os que se propunham a seus adversários, como se depreende de facto, abaixo, onde o chefe da divisão repeliu um covarde «federalista» que lhe queria «começo de violâncias».

Quando, alguns dias depois de desembarcar, o sr. Lorena achava-se na Capitania do Porto, assignando o expediente da divisão expedicionária apresentou-se-lhe um «federalista», d'aqueles que arranjaram o celebre documento Mourão, pedindo para mandar prender 22 republicanos do Distrito, entre elles os principais chefes, cuja lista então apresentou-lhe.

Lorena, depois de reflectir um instante, respondeu — que não podia fazer-lhe a vontade pois reconhecia que a lista apresentada era composta de republicanos, mas que elle não queria perseguir a quem quer que fosse, pois no Estado a revolução não tinha por em quaisquer adversários, e sendo elles republicanos tinham para isso tanto direito, como para nos «nosso piratas» (textual).

Este facto adiantou mais para o fim da revolta as violências que então sofreremos, devido tão somente ao genio brincalhão do chefe da Divisão Expedicionária.

Lorena, porém, não se lembrou de impedir que o sub-comissário de polícia Nuno Gama d'Eça, fosse com uma escolta á residência do coronel Gustavo Richard, um dos chefes do partido republicano e consul francês, às 7 horas da noite, afim de varregar a casa para ver se lá encontrava o tenente coronel dr. V. de Paula Ramos, que havia desaparecido desde a hora de chegar o Republica.

E a casa do coronel Gustavo Richard foi varjada por 12 praças e pelo sub-comissário de polícia com o consentimento do chefe Lorena que não tratou de impedir que fosse cometida uma violência d'esta ordem.

Si Lorena de um lado livrava-nos dos horrores e das perseguições por outro mandava-nos sem cerimónia perseguir, indirectamente, para não compreendermos que eram ordenadas por tão generoso brasileiro.

(Continua)

De passagem para o Rio de Janeiro acha-se n'esta cidade, visto da Laguna, o cidadão Claudio Vicente da Rocha.

Segue brevemente para a Capital Federal e dr. André Braz Chalhão, 1º juiz de paz da villa da Palhoça.

O cambio

D'O Paiz de 8 de Abril:

«Durante uma parte sensível do dia o cambio esteve hontem abaixo de 9 d. esterlinos por £3000.

Quem sabe o valor progressivo das fracções, conforme o cambio desce para as taxas inferiores do dinheiro esterlino, passa desta queda brusca de 1/4 de mil cotação cambial de um para outro dia! A depreciação de 2 1/4 para 9 d. significa um aumento de 720 réis no agio das libras, a desvalorização de 8 % em nosso meio circulante!

Isto é, a grande massa de valores que existem no paiz, pendentes de liquidação internacional, os recursos do tesouro nacional necessários para fazer face aos seus compromissos externos, a capacidade de existência das classes numerosíssimas que vivem de salários fixos, ficaram reduzidas na 27ª parte de seu valor, qual tal é a diferença de 222 para 300 % no agio do ouro de ante-hontem, ou 3 horas de tarde, para hontem, ao meio-dia, em 21 horas apenas!

Em cada valor de 27\$ deu-se a perda de 18000!

Que tributo pôde haver comparável a este, que fina 27\$ na razão de 447\$ annuas?

Basta revisar o facto em sua completa nudez para se compreender que esse filha-se ao propósito firmo de guerra a Republica pela campanha do descredito.

Inventem quantos pretextos quizem para encapotarem a agressão; o facto é que todas as causas naturaes e anormais da baixa cambial, ampliadas por todas as formas, exageradas ate o desastre, não explicam esta singularíssima atitude do mercado!

Pesa-nos, sobre modo, como jornalistas e membros de uma comunidade eminentemente hospitalaria, ter de accusar a estrangeiros domiciliados em nossa terra, mas a benevolencia e a hospitalidade têm por limites a cordura e a correção do hospedado.

Desde que uma fraccão importante do commercio estrangeiro desta praça, francamente sebastiana, como demonstrou desde o começo da revolta, entorpecendo constantemente a ação governamental com boatos aterrador, e procurando entubilar assim a dedicação de todos os defensores da Republica, que expandiam em sua defesa o peito ás balas assassinas dos rebeldes — continua, apesar da solidarização da parte mais importante da revolta, a guerra à Republica com as armas traiçoeiras e cordeadas da desmoralização do governo, do descredito do paiz e da desmoração systematica e audaz de todos os republicanos; uns apena o nome direito de legitima defesa, uns proletarios, como republicanos e como brasileiros, chamando a centas os hospedes traiçoeiros.

S'essa fraccão do commercio estrangeiro tem odio á Republica, ás suas instituições e ás suas partidarias, porque não tem a coragem das suas opiniões, porque não se reveste de briga dignidade, e ou se retira protestando, ou fica, mas empunhando as armas para defender os seus ideias políticas?

E' preciso liquidar de vez esta questão. A Republica não pôde entregar-se manietada ás sambas de qualquer fraccão dos habitantes do paiz, ou pretexto de que são estrangeiros, e, ou estes se submettem ás leis e ás instituições da terra em que vivem, ou adoptam francamente a bandeira da revolução, e nesse caso batam-se por elle como homens e não como reptis.

NOTAS A RECOLHER

O sr. ministro da fazenda prorrogou, ate 31 de dezembro do corrente anno, sem excepcion alguma, o recolhimento das notas em circulação.

*Estiveram hontem n'esta capital nossos amigos cidadãos Marcolino Nascimento Ramos, promotor público de S. José, e Marciano Francisco de Souza, 1º suplemente juiz de direito, em exercicio, d'aquelle comarca.

Cambio de hontem

Sobre Londres 944

O BAILE DE AMANHÃ

Para o baile que amanhã será oferecido pelo partido republicano aos dignos representantes do exercito e da armada, foram nomeadas as seguintes comissões:

Agenciadora:—Inocêncio Campinas, José Sagui, Firmino da Cunha, Paula Vianna e Emílio Meyer;

Directora do baile:—Francisco Lentini, Emílio Blum e dr. Paula Raúl;

Do buffet:—Antonio Blum, Frederico Momm, Antonio Freyssleben, Armando Coutinho, João Atílio e Antônio Roque;

Ornamentação do salão:—Santos Carneiro, director Trajano Ferreira, Joaquim Margarida, Alvaro Gentil, Manoel Margarida, Secundino Pinto, José Sagui, Alexandre Margarida, João Claudio e Manoel Abreu;

Da recepção das senhoras:—Ricardo Tolentino, Nicolau Cantisano, Aleixo Oliveira, José Guinhou, Arthur Recha, José Candido da Silva, Gustavo Lessage, dr. Silva Santos, Salomão Pereira, Alvaro Gentil, Henrique de Abreu, José Alves, Pedro Freitas Cardoso e Cândido Freire Junior;

Da recepção dos militares:—Desembocador Roberto Guilhão, desembocador Cunha Beltrão, Waldir Lessage, coronel Gustavo Richard, tenente coronel Pereira e Oliveira, coronel Emílio Blum e dr. Paula Ramos;

Do baile de amanhã.

10º regimento de cavalaria

Conforme noticiámos, acha-se aquartelado na vizinha cidade de S. José, o 10º regimento de cavalaria do exer.

A sua 3ª batalhão é composta das seguintes e devidas defensores da Republica:

Comandante—Capitão, Gustavo Ramalho Borba;

Fiscal—Capitão, Agnelo Pinto de Sá Ribeiro;

Ajudante—Alferes, João Marcellino Pereira do Carvalho;

Secretário—Alferes, Joaquim de Castro;

Quarrel-mestre—Alferos, Antonio de Lemos Henriques;

Médico—Tenente, dr. Alfredo A. Neto da Cunha;

Tenentes—João Paulo de Oliveira Carvalho, Joaquim Felenor Borba, Francisco Lourenço de Souza Rego, Theodoro de Araújo e Silva.

Alferes—Antônio de Lacerda Guimarães, Silverio Fustado do Nascimento, Henrique Silva, João Lins Caldas, Firmo Soares da Oliveira Netto, José Antonio Ismerim, João Fiuza Pequeno, Hildebrando Bonoso.

O ataque ao Rio Grande

Laurentino Pinto descreveu assim, em jornais do Rio de Janeiro, a frustração da tomada do Rio Grande:

O EXERCITO REVOLUCIONARIO

A entrada da armada brasileira na porquissimha barra do Rio Grande já foi descripta pelo sr. Custodio José de Mello, em sua ordem do dia n.º 22, de 14 de Abril ultimo.

Trataremos nôs das operações efectuadas em terra, depois do desembarque das forças que constituiram o 2º corpo do exercito, sob meu comando, dividido da seguinte forma:

Batalhão de marinheiros, 200 homens; 47º batalhão de infantaria de linha, 44; 23º de linha, 24; 8º de cavalaria ligereira, 74; 8º de cavalaria ligereira grandeza; 8º piquete da escolta, 39; comandando 635 homens, os quais que junta 250 patrões, no mando do coronel Cortes, que se reuniram á minha divisão para essa operação, prefazendo um total de 885 soldados.

A 3 horas da tarde estava effectuado o desembarque.

As forças collocaram-se em linha, à marcha forcada por um terreno arenoso, seguiram até as trincheiras inimigas, que distavam uns 4.500 metros, mais ou menos

Ao approximarmo-nos a estas posições, nos certificámos de que o inimigo marchava em retirada, abandonando armas e munições, para mais apressadamente chegar á estação de trincheiras.

Cassino e tomar o trem que faz a viagem d'aquelle estação à cidade do Rio Grande.

RECONHECIMENTO DAS POSIÇÕES INIMIGAS

Sem perda de tempo, fiz contramarchar minhas forças em direcção á cidade, distante da barra 48 kilómetros.

Guiados por um vaqueiro, seguimos em nossa nova rota, trocando com mil embarcações, ora pelos inconvenientes de terreno, ora por termos necessidade de carretas e cavalos para a condução das munícipes e artillaria.

Na primeira posição fiquei, por ordem do almirante Mello, o coronel Gomes, com suas forças, para receber os despojos dos inimigos.

No entanto, nós, que avançavamos, tínhamos que suportar novas demoras, devido á imperfeição do vaqueiro, que errando o caminho, nos fez costear o mar e percorrer a gran Laguna da Mangueira, em uma extensão de mais de 2.000 metros, até encontrar a passagem, situada em frente á estação de Vieira.

Esta passagem, de 60 metros de profundidade e de uma extensão de mais de 200 metros, foi feita a pé por todos os nossos soldados, debilitados por uma alimentação de carne seca e agua salobra nos dias que estivemos embarcados, cansados e assaladados pelas areias movediços do marimbo, trajecto este feito sem a menor queixa.

Todos desejavam estar promptamente a ordem, afim de evitar que viesse reforço ás tropas governistas que garneciam a cidade, mas, segundo as notícias trazidas do Paraná, não eram grandes nem muito bem armadas.

Nesta occasião, vímos que o trem do Casino passava para cidade, conduzindo-nos ás voga da força inimiga, que fugiu da barra, sem que pudéssemos atacá-la, porque seguimos na margem oposta da Laguna, que nesse momento transpunhamos com grandes dificuldades.

Era já noite quando chegámos á estação de Vieira, tendo caminhado desde as 3 horas da tarde até aquele momento 14 kilómetros, devido, re-pito, aos erros do vaqueiro.

Em caminho pôde obter alguns cavalos e duas carroças, mantendo por os primeiros á disposição do major Joao Guedes, comandante do piquete da escolta, para que, com algumas pracas de confiança, se adiantasse, afim de destruir a linha ferrea de Bagé ao Rio Grande, em uma distância nunca menor de cinco quilómetros da estação Vieira.

Esta expedição foi feita com pressa e resultado, e, em menos de duas horas, tive notícias, pelo capitão Reis, que acompanhava o major Guedes, que um trem com tropas legalistas descarrilara e que estavam tiroteando-se.

CONSULTA AO GENERAL SALGADO

Dispostos alguns piquetes de prevenção e defesa, foi descançar a tropa, por ser já noite e para que também tomasse algum alimento, o que se tornava preciso a essa hora.

Poucos instantes depois desse recesso, veio á minha presença um piquete collocado no caminho que vai para o Casino, trazendo dous prisioneiros, um do 3º batalhão de artilleria e outro do 35º de infantaria, que tinham-se extraviado por occasião da retirada da barra.

Por elles soube que, além dos 600 homens de linha que garneciam as trincheiras da cidade, havia também um contingente da guarda nacional, prefazendo um total de mais de 1.000 homens, e que havia desembarcado a Laguna até á littoral uma linha de trincheiras bem artificadas.

Tive então que retrair-me, afim de pensar que um ataque, com minhas forças, trar-me-ia uma seria responsabilidade, e decidi-me a enviar ao almirante Mello as revelações das prisões, levando ao seu conhecimento a opinião de que julgava mais prudente fazer uma contra-marcha, afim de embarcar todas as tropas e ir pela frente da cidade, efectuando-se o desembarque, protegido pelo fogo da esquadra, ou, por não razoável este plano, reunir a força sob meu comando ás do general Salgado, para levar um ataque decisivo ás trincheiras.

Officiou-se ao tesoureiro, ao tribunal de justiça, ao juiz da direcção de S. Joaquim da Serra e ao nomeado.

O capitão-tenente Felinto Perry, que, elle próprio, ser o emissario d'este officio, e acto continuo parti para a barra.

Poucos momentos depois, recebia uma nota do commandante Perry, dando-me conta da sua incumbência. O general Galgado encomendou-me também a seguinte nota:

«Barra, 7 de Abril de 1894.—General Laurentino,—Amanhã, no romper do dia, levante acampamento. Ali deveis esperar minha chegada. Convém mandar cavalos para conduzir dous Krupp, pois, como sabeis, o inimigo dispõe de artilharia, e, por conseguinte, nos levará vantagem, achando-se entrincheirado e nossas forças sep. os Krupp.» (Assignedo Salgado.)

RECONHECIMENTO DO CAMPO INIMIGO

Apezar de pedir-me o general Salgado que o esperasse no mesmo lugar, ordenou, pela madrugada, que se prosseguisse a marcha, pois, julgava prudente approximar-me mais das fortificações inimigas, para assim poder evitá-las a suaida de suas desconfertas.

Depois de avançar tres quilómetros, me adentrei com a 1ª companhia do batallão de infantaria, comandado pelo 2º tenente Jorge Coelho, deixando o resto da força á espera do general Salgado.

Em pessoa, fiz este reconhecimento, acompanhado por meus ajudantes de ordem, e pelo coronel Franklin Gunkel.

Na vanguarda ia o capitão Graciano Morellos, com seis oficiais do 8º de cavalaria Rio grandeze, que voltaram pouco depois trazendo uma prenda e aliviada trouxeram os prisioneiros da véspera.

No momento em que me destacava com as forças da vanguarda, soube pela desconfia que mandei á Quinta, que um novo trem chegava ao lugar do primeiro descarrilamento, com forças, que apressadamente desembarcavam.

Acto continuo, enviei a ala direita da 5ª de infantaria, sob o mando do alferes Antônio Augusto de Azevedo, com o fim de procurar deter as forças inimigas.

O mesmo oficial me deu parte de que as referidas forças tinham regressado para Pelotas, segundo lhe disseram moradores da Quinta.

Não obstante, ordenou o alferes Azevedo que permaneasse n'esse local, afim de vigiar atentamente a nossa vanguarda.

(Continua)

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidência

Dia 12 de Junho

Resolução n.º 1472.—O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Antonio Mariano Teixeira Brasil e Jacintho da Silva Gonçalves, este escrivão e aquelle colector das rendas estaduais da villa de S. Joaquim da Costa da Serra.

Comunicam-se ao tesoureiro.

Resolução n.º 1473.—O governador do Estado attendendo a não ter o cidadão João José Godinho aceitado os ofícios da 1.ª tabellão do público judicial e metas e maia anexos e do oficial do registro geral das hipotecas da comarca de Lages, resolve nomear para exercer aqueles ofícios, o 2.º tabellão de mesma comarca, o cidadão Fernando Afonso de Athayde.

Resolução n.º 1474.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão Luciano Silveira Gonçalves para exercer o cargo de promotor público da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra, percebendo os vencimentos marcados em lei, ficando marcado o prazo de 60 dias para solicitar o título e fazer a devolução prometida.

Officiou-se ao tesoureiro, ao tribunal de justiça, ao juiz da direcção de S. Joaquim da Serra e ao nomeado.

Resolução n.º 1475.—O governador

—REPÚBLICA—

dor do Estado resolve nomear para exercerem os cargos de suplentes de juiz do direito da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra, os seguintes cidadãos:

4.º Leonel Caetano da Silva Machado; 2.º Antonio Rabello Flores; 3.º Marcos Baptista de Souza.

Fica marcado o prazo de 60 dias para os nomeados solicitem os títulos e fazermos a devida promessa.

Declarou-se ao tribunal de justiça, ao tesoureiro, ao juiz de direito do Araraquá e aos nomeados.

Resolução n. 4176. — O governador do Estado resolve nomear para os cargos de autoridades policiais dos municípios de Araraquá e S. Joaquim da Costa da Serra, os seguintes cidadãos:

Arauáguas

Comissário, Manoel Fernandes da Costa; 1.º suplente, Pedro Fernandes da Souza; 2.º dito, Genovecio Pereira de Santa Helena; 3.º dito, Antonio Theodoro de Souza.

Sub-comissário do 1.º distrito, Manoel Patrício Reis; 1.º suplente, Manoel Carlos Rosa; 2.º dito, Manoel Crescente Cardoso; 3.º dito, Alvin Ignacio da Costa.

Distrito de Crescimento

Sub-comissário, Jorge Nagel. S. Joaquim da Costa da Serra

1.º suplente do comissário, Antônio Pereira de Medeiros; 2.º dito, Antonio José Martins Cavalcanti; 3.º dito, Marcellino Borges de Amorim e Melo.

Sub-comissário, João Pedro Ribeiro; 1.º suplente, Polycarpo Caetano da Souza; 2.º dito, Boaventura Lopes de Arruda; 3.º dito, Joaquim José Pereira.

Rometeu-se os títulos dos nomeados ao chefe das polícias.

Resolução n. 4177. — O governador do Estado resolve nomear serventuário vitalício dos ofícios reunidos de tabelião do público judicial e notas e escrivão de opiniões e assentos da comarca de S. Bento, o cidadão Aristides Fernandes de Barros que em concerto mostrou-se habilitado para exercer os mesmos ofícios.

Scientificou-se ao tribunal de justiça e ao juiz de direito do S. Bento.

Resolução n. 4178. — O governador do Estado resolve nomear para o conselho de intendência municipal do Arauáguas, presidente e cidadão Apolinário José Pereira e membros os cidadãos João Fernandes de Souza, João Alves da Silva, Laurindo Fernandes, Inácio Lacerda e Martinho Pacheco de Freitas.

Participou-se aos nomeados.

Resolução n. 4179. — O governador do Estado resolve nomear juizes de paz do 1.º distrito da vila do Arauáguas, os cidadãos seguintes:

4.º Quirílio Antônio de Menezes; 2.º Manoel Francisco de Medeiros;

3.º José Henrique de Andrade e Silva; 4.º Francisco Thiago de Barros.

Deu-se ciência ao tribunal de justiça, ao juiz de direito do Araraquá, a intenção municipal do Arauáguas e aos nomeados.

Resolução n. 4180. — O governador do Estado resolve nomear para os cargos do 1.º 2.º e 3.º suplente do juiz de direito da comarca do Araraquá, os cidadãos João Antônio de Esterim, Cândido Augusto de Souza Costa e João Francisco Vieira Sobrinho, na ordem em que seus nomes são colados, aos quais fica marcado o prazo

de 60 dias para solicitarem os competentes títulos e fazerem a promessa legal.

Comunicou-se ao tribunal de justiça, ao tesoureiro, ao juiz de direito do Araraquá e nos nomeados.

Às discussões, — Comunicando que a 7 do corrente reassumiu o exercício do cargo de Bibliotecário Público, o cidadão João Nepomuceno Sabino.

Às mesmas, — comunicando que a 24 de Abril último, assumiu o cargo de juiz de direito da comarca da Laguna, o dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

Identico ao tribunal de justiça.

A instrução pública, — comunicando que, por despacho de 9 do corrente, foi concedida a professora pública D. Apolinária de Baetista Scheffer, 3 meses de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

À alfanega, — Tendo a meia de rendas estatais da cidade de Laguna entregado em 4 de Abril último a meia de rendas geradas da mesma cidade, conforme elle requisitou, a quantia de 500\$000, como declarou o tesoureiro em ofício n. 92 de 9 do corrente, convém, por isso, que provências na saída de ser o mesmo tesoureiro indemnizado d'aquele quantia.

À mesma, — Conforme consta do ofício do tesoureiro n. 93 de 9 do corrente, junto por cópia, foram pagas pelas cofres das estações fiscais de Joinville, Taboão e Laguna, as despesas feitas na importância de ... 6.544\$020 com as forças federais deslocadas n'aqueles localidades, convém, por isso, que providências no sentido de serem os cofres do Tesoureiro indemnizados da dita importância.

— Requerimentos despachados Dia 9

Domingos Joaquim de Azevedo, — Informa o diretor geral da instrução pública.

D. Thereza Christina Railway Company Limited, (2.º). — Indeferido por ver-se à presente petição relativamente a serviços prestados nos revólves durante o tempo que este Estado esteve condagado.

Aristides Fernandes de Barros, — Deferido.

D. Thereza Christina Railway Company Limited, (2.º). — Pague-se. Apollonia de Buetner-Schäffer (2.º) — Concedo três meses, na forma da lei.

Dia 12

Turram Giovanni, (6.º). — Informe a delegacia das terras.

Nandi Luigi (6.º). — Idem.

Cipriano Domenico, (6.º). — Idem. Anacleto Ladislau Ribeiro, — Indeferido.

Dia 13

Anacleto Ladislau Ribeiro, — Indeferido.

Augusto Fausto da Luz, — Deferido.

Ao Chapéu Catharinense, — Completo sortimento de chapéus, chegada no ultimo paquete do norte.

SOLICITADAS

Aniversário

Completa hoje mais uma primavera o distinto alferes do 7º batalhão de infantaria, Enés Leocardo Alvaro. Por tão faustoso dia abraço-o

Um amigo

EDITAIS

Alvistaamento eleitoral de conformidade com a lei nº 35 de 26 de Janeiro de 1892

CAPITAL

2.º SÉCIO

15º Quartelario

(Continuação)

886 Antonio Vieira de Sousa

887 Antonio Garçao

888 Alexandrino da Souza Lopes

889 Antonio de Souza Lopes

890 Anastacio Pereira da Costa

891 Bento José Antônio

892 Candido Martins da Silva

893 Celestino Antônio da Silva

894 Clemente Francisco Barbosa

895 Henrique Bragaian

896 Ignacio Joaquim de Carvalho

897 João de Souza Lopes

898 João Bragaian

899 Jerônimo José Martins

900 João Baptista Graefft

901 Olympio Luiz da Silva

902 Vicentino Antonio da Silva

903 Wenceslao Luiz de Souza

16º Quartelario

904 Amaro Joaquim de Souza

905 Antônio Alves do Sacramento

906 Antônio Francisco da Costa

907 Antônio Pereira da Silva e Oliveira

908 Augusto Galdino de Souza

909 Anastacio Silveira de Souza

910 Antoni Rodriguez Garcia Junior

911 Augusto Luiz Gevaerd

912 Antonio José Monteiro

913 Alexandre José Moreira

914 Adolpho Clausen

915 Alberto Luiz Gevaerd

916 Alexandre Francisco da Costa

917 Bransino Widinski

918 Bernardino Leovigildo d'Aguiar

919 Bernardino Luiz Gevaerd

920 Carlos Luiz Gevaerd

921 Castan Nicolau de Moura

922 Carlos Guillerme William

923 Cândido Alves da Souza

924 Ernesto Anaciolda Natividade

925 Eduardo Mancio da Costa

926 Eduardo Moellman

927 Emilio Alberto Bernardo

928 Estevão Pinto da Luz

929 Felicio Augusto Gevaerd

930 Francisco José Ramos

931 Felix Lourenco de Siqueira

932 Francisco Xavier Barbosa

933 Francisco Pereira Canha

934 Fernando Gomes Caldeira de Andrade

935 Guilherme Bach

936 Germano Moellman

937 Henrique d'Almeida Valga

938 Innocencio José da Costa Campanas

939 Jacinto Feliciano da Conceição

940 João Martins da Costa Junior

941 João Barbosa

942 Joaquim d'Oliveira Costa

943 José Antônio Alves

944 José da Silva Simas

945 João Gonçalves Gondirt

946 João Kerner

947 João Bueno Villela

948 Jacob B. Willam

949 João Pereira Vida

950 Joaquim Martins Jacques

951 Joaquim Domingos da Natividade

952 Joaquim Pedro Carreirão

953 João Baptista Willain

954 Jerônimo Baptista Pereira Stribrino

955 José Alvim de Araújo

956 José A. F. Gouveia

957 José Ferreira de Mello

Um amigo

958 Leonardo Gevaerd

959 Luiz Kery Niemeyer

960 Luciano Bertrand

961 Luizinho Alves de Souza

962 Luiz Marques Linhares

963 Luiz Jose Rebello

964 Lopesaldo Justino Esteves

965 Luiz Joaquim dos Reis

966 Manoel Luiz da Silva

967 Manoel Jose quim Alves Soares

968 Martimho Garfield da Costa

969 Mauel Gonçalves de Camar-

Procuradorias das Terras e Colônias

De ordem da cidadão Pedro de Freitas Cardozo, delegado interino desta repartição, fogo público que ate dia 25 do mês corrente, à uma hora da tarde, em que serão abertas em prenda das interessadas as respectivas propostas, rozehem-se proposta, em carta fechada, nesta Repartição para os fornecimentos de alimentação, medicamentos, embarque e desembarque dos imigrantes alojados no Hotel da Sociedade Padre ou em outra qualquer hospedaria que se crear nesta capital, e de dietas para imigrantes e enfermos, durante o segundo semestre d'este ano, e quanto a despesas de aluguel de casas e diárias para os imigrantes que poderão ser exiguidas pelos interessados no seu repartição, todos os dias, das 10 horas da manhã às 14 horas tarde.

O deputado, — Encarregue de dar um relatório com as respectivas despesas.

Efectuado o sorteio da loteria, Desterro, em 2 de Julho de 1894. — Descrição das loterias e sorteio.

AO PÚBLICO

Convidam-se os cidadãos da Capital, e a todos os que frequentam o serviço de Fazenda, telegrafado durante 24 horas, a comparecerem seus escritórios no dia 10 de Julho, tanto nesta Capital como de fora d'ela.

— *Pronto Teotônio da Costa.*

Festa de Santa Cruz

NO ESTREITO

Deverão ter lugar a festa de Santa Cruz no Estreito, no dia 17 do corrente, se o tempo permitir, convide-se o povo d'esta cidade do Desterro e arredores a comparecer, para maior brilhantismo da mesma festa.

Desterro, 4 de Julho de 1894.

O Procurador, — *João Torres.*

AO COMÉRCIO

O abaixo assinado faz sciente ao comércio e ao público em geral que encontra n'esta data dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob a razão de Bittencourt & Bernades, ficando o activo e passivo a seu cargo, continua com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Espera merecer a mesma confiança dispensada a seus antecessores.

Outrossim, roga aos devedores da extinta firma a viram com brevidade de saldar seus débitos.

Desterro, 31 de Maio de 1894. — *Saturnino de Souza Bittencourt.*

Viajantes — especiais cigarros de papel pardo.

5 A RUA JOÃO PINY 5 A

Tores, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.
CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
 Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 UNICOS FABRICANTES
 Cuidado com as falsificações e imitações

BANCO UNIÃO DE S. PAULO CAIXA FILIAL 4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres	5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes	7%
Descontos, taxas convencionaes.	
Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida sob cauções de titulos e hypothécas garantidas.	

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

O agente, O sub-agente,

João Cândido Goulart — F.A. Paula Vianna

LUIZ C. DE CAMPOS MELO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
COMPRA E VENDE
GENÉROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

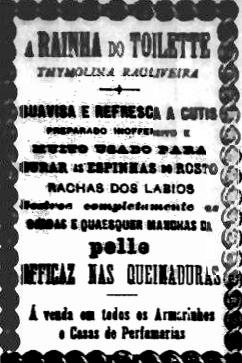
End: telé. CAMPOSMELO

DESTERRO — SANTA CATARINA — BRAZIL

RUA DO COMÉRCIO, esquina da Praça Benjamin Constant
(Em frente ao lado Norte da Alfândega)

Em seu armazem tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencias; arroz, matte, milho, feijão, farinha, fumo, sabão de diversas marcas e fabricas, vellas stearinas, vellas de sebo, velas, de cera, massas, pôlvilho, etc. Ferragens, tintas, verniz, cimento, óleos, foguetes das 1^ª fabricas do Rio de Janeiro e Paranaguá.

Preços os mais vantajosos.



A FONTE DA JUVENTUDE PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor Itaqui acaba de receber grande variedade em artigos para fumantes como sejam:

Fumos em pacotinhos marca Veado, Semilia de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Aymoré.

AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacena e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de Espuma e Ambar.

Grande variedade em charutos da Bahia, Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiais e palhas.

Tudo o que ha de bom

Factura maior de 50\$ a dinheiro com desconto de 6%.

João dos Santos Mendonça

FÁBRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE
A. Vieira & C.

EM

DESTERRO
CAMARÕES em conserva — Sistema americano — em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmouros ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em
RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUÁ, PORTO-ALEGRE
ETC.

FÁBRICA DE CARIMBOS

DE
DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO

(Sem Mercurio)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

URXO MARCHENICO

EFFICAZ NOS

Rheumatismos, Escrofularias

ulceras, leucorrhreas ou

FLORES BRANCAS, CANCRO

CARCINOCULOS, BOUBAS

dermatoses, enfermidades da

PELE, HEMORRAGIAS

MOLESTIAS DE CARACTER

Syphilitico

A venda em todas as Pharmacias

E DRUGARIAS

SEMPRE QUE SE PRECISE DE

UM BOM PURGATIVO

AS PILULAS PURGATIVAS DE

RAULIVEIRA

CURAO SEM RESGUARDO

EM SEM DIETA

SEMPRE QUE SE PRECISE DE

UM BOM PURGATIVO

Aos doentes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTROMACHICO, CARMINATIVO

E TONICO-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura:

Colicas

Dores de cabeça e ventre,

Acima exaltações nervosas

Corrigir as indigestões

Tonicica o estomago

Acidez, vomitos

Despepas atónicas

Promove o apetite

Azias, gastralgias

Enjoo do mar

Alivio contra as crise

indigestões quando atacadas pelos vermes.

PREÇO — Vinte e 20000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

Aluga-se

O sobrado da Rua João

Pinto n. 7, trata-se no ar-

macen de

Barbosa & Filho

ASSUCAR

Manoel Paim recebeu

uma partida de assucar que

vende na praça do Mercado

n. 8 a preço baratíssimo.

OFFICINA

DE CHAPEOS DE SOL

12-Rua Trajano - 12

Concertos garantidos, com

brevidade e preços

rasoaveis.

E. Nocetti.

VENDE-SE

a casa de negocio de secos e molhados, sita à rua Fernando Machado n. 36. Para ver e traçar na mesma casa.

PILULAS PURGATIVAS

de Raúliveira

PARAMENTE VEGANAS

ESTAS PILULAS SÃO AS ÚNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE ÓLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO

altefato a sua eficacia contra as

enfermidades do estomago

ligados indigestões, cura também

A DIVERSAS INFECÇOES

PRODUTO DE VENTRE, APPAREJOS

PRODUCIDOS PELA BIBLIA

Supperando as regas das mulheres

vertigens, tonturas

HYDROPSIAS, HERONHOEDAS

Catarras, falta de appetito, etc.

À venda em todas as Pharmacias e

DRUGARIAS

SELIM

Quem tiver um em bom estado e queira vendê-lo, dirija-se a esta tipografia que informará qual a pessoa que o compra.

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

INFLAMAÇOES, NEVRALGIA

CONTUSOES, DARTAROS

HIPIGENIA, PANHOS, CAMPAS

ESPIRINHAS, RHINITIS, SARDAZAS

dores de cabeça

CHAGAS, MALARIA

YERMIOS, RAUPOES DA PELA

E MORENAQUAS DE NOSSO

À venda em todos os Armarinhos

e Casas de Perfumerias

Aluga-se

o sobrado por cima do armazem de Ricardo Martins Barbosa.

Trata-se no mesmo armazem.

ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nessa tipografia.